



## INGLÊS: A LÍNGUA FRANCA MODERNA

Laysa Cristina de Oliveira<sup>1</sup>

**RESUMO:** Como uma língua criada aproximadamente no primeiro milênio, que foi paulatinamente influenciada por diversos povos e sistematicamente alterada ao longo do tempo, tornou-se uma língua franca e padrão internacional para comércio, tecnologia e cultura? O presente trabalho tem o objetivo de apresentar o contexto histórico da formação de uma língua global através dos tempos, chegando ao Inglês moderno com suas influências culturais, principalmente o Inglês Americano por ser a nação mais poderosa do mundo e que tem a linguagem como fator principal para a compreensão dos modos e gostos do “*american way of life*”; que criou e sustenta o sonho americano. A internet nos aproxima e a comunicação é fundamental. Nas relações comerciais ou pessoais, no entretenimento, enfim, em tudo o Inglês representa a forma de linguagem mais comum em qualquer país do mundo. Esta pesquisa qualitativa descritiva, sem a intenção de esgotar um assunto de profundo interesse linguístico, cultural e econômico, considera que o ensino da Língua Inglesa é acima de tudo uma necessidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Globalização; História; Língua Franca; Língua Inglesa

### 1 INTRODUÇÃO

Desde os tempos mais remotos sempre houveram dominantes e dominados. A busca pelo poder está intrinsecamente ligada ao ser humano e a língua é importante parte deste domínio. Alexandre Magno divulgou o grego pelas nações do oriente com a cultura Helenística e no Império Romano a língua franca foi o Latim, continuando sua influência por mais um milênio no ocidente através dos eclesiásticos e o poder da Igreja Católica.

O domínio do Império Britânico e a formação de diversas colônias pelo mundo foi o início da influência e da expansão do Inglês. Ainda que tenha sido a partir do latente poderio Americano, principalmente no século XX depois da Segunda Guerra Mundial, que a disseminação deste idioma aconteceu de forma muito rápida sendo, porém, a primeira vez que o poder que promove o status do inglês americano como “língua franca” um fator muito mais cultural e econômico, muito embora o militar também teve seu grau de importância.

No início dos anos 2000 já se estimava que haviam 1,5 bilhões de falantes fluentes de Inglês, de acordo com Crystal (2003) sendo um quarto da população mundial. É difícil avaliar um número preciso daqueles que aprenderam o inglês como segunda língua, pois os níveis de fluência adquiridos devem ser levados em conta, mas o Conselho Britânico calcula que mais ou menos um bilhão de pessoas estão aprendendo inglês no mundo todo, ao mesmo tempo (CRYSTAL, 2004).

Diante de um crescimento tão grande e abrangente questiona-se de que forma uma língua pode ser tornar franca e quais as influências diretas desta mesma na vida econômica, cultural ou social das populações ao redor do mundo? Qual o contexto histórico e como particularmente a língua inglesa chegou aos nossos dias?

Crystal (2003) em seu livro “English as a Global Language” explica que o domínio de uma língua não e dá pelo número de pessoas que a falam. Porém depende do poder que detêm as pessoas que a falam. Seja ele político, militar, tecnológico, econômico ou cultural.

Devido à tamanha importância de uma língua global e na tentativa de explicar este fenômeno, o propósito deste trabalho é apresentar a relevância de se ensinar e falar inglês como forma de crescer cultural e economicamente, observando peremptoriamente influências diretas na nossa própria cultura e como se desenvolveu este idioma que hoje é a base das relações diplomáticas, comerciais, culturais e tecnológicas no mundo todo. Com um breve olhar em seu contexto histórico e evolução ao longo dos anos e ainda sua expansão, pode-se buscar apreender como a comunicação falada e escrita é fundamental e base nas relações sociais humanas. Com o objetivo de tentar compreender como o Inglês se tornou uma língua franca e demonstrar a importância do ensino do mesmo, podendo ser uma ferramenta para disseminação da cultura e crescimento da economia de qualquer país. E analisando as origens e mudanças ao longo do tempo da língua inglesa e estudando fatores que desencadeiam e estabelecem um idioma como língua franca. E ainda apresentando a relação entre o domínio de uma língua e as influências que podem surgir em outras culturas tendo como base a cultura norte americana.

### 2 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa será exploratória, usando meios de investigação bibliográficos, com base em levantamento de material publicado sobre o tema e de abordagem qualitativa com análise de conteúdo. Demonstrando, a partir do

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Letras do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – PR. laysacristina@yahoo.com.br



material estudado, como uma língua pode ser derivada de outros dialetos sofrendo diferentes influências e sua evolução ao longo dos tempos até se tornar um idioma global devido ao poder bélico e principalmente econômico que seus países de origem detêm.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na difusão de uma língua estrangeira, muito além da linguagem em si, expande-se a cultura na tentativa de assimilar todos aspectos do contexto em que se fala e se vive. Porquanto uma está atrelada à outra, sendo indissociáveis. Principalmente no sentido dos hábitos e costumes de quem utiliza determinada língua. Conforme preceitua Robinson (apud VIAN Jr., 2012) os diversos elementos que influenciam o aspecto cultural podem ser agrupados em três grandes áreas: produtos culturais (literatura, folclore, arte, música, artesanato etc.), ideias (crenças, valores, representações, instituições etc.) e comportamentos (costumes, hábitos, alimentação, vestuário, lazer, etc.).

Com uma longa história entrelaçada de mudanças, o Inglês atual é importante forma de comunicação mundial. As mudanças continuam ocorrendo, porquanto a linguagem é viva e vai se adaptando ao longo do tempo. Seja na música ou no cinema como entretenimento ou na economia e relações políticas internacionais, a nação Norte Americana hoje consolida hegemonia através da internet, a rede que chegou definitivamente nos anos 90 e tomou conta das comunicações em todo o mundo.

O estilo de vida americano faz parte do dia-a-dia de muitas pessoas pelo mundo que veem filmes, ouvem músicas e aprendem o inglês como segunda língua. Nas relações comerciais é de extrema importância o domínio e fluência neste idioma pois a economia mundial de certa forma está subordinada à americana. Havendo ainda seu poderio bélico, com o qual intervêm diretamente em diversas nações.

Ou seja, desde sua possível criação e mais de 1000 anos de história de diversas influências pode-se afirmar hoje que o inglês é a língua franca da atualidade. O mais renomado linguista internacional David Crystal atesta sua importância e revela o seu domínio. É a língua mais estudada e mais usada nos meios de comunicação. Enfim, entende-la é hoje uma grande necessidade sob todos os pontos de vista: econômico, cultural e tecnológico.

Expor a importância do inglês e sua influência cultural, econômica e social. Contar sua história e as mudanças que ocorreram e continuam ocorrendo, com suas adaptações ao longo do tempo, e buscar fundamentos bibliográficos com os quais pode-se afirmar que o inglês é a língua franca da atualidade. Como é o idioma mais usado nos meios de comunicação é importante reafirmar que seu ensino como segunda língua é fundamental como forma de ampliar e disseminar conhecimentos construindo uma rede através da comunicação.

### REFERÊNCIAS

\_\_\_\_\_. **ONU celebra o inglês, uma das seis línguas oficiais da Organização**. Centro Regional de Informação das Nações Unidas. Disponível em: <http://www.unric.org/pt/actualidade/28138-onu-celebra-o-ingles-uma-das-seis-linguas-oficiais-da-organizacao>

ADAMS, James Truslow. **The Epic of America. Good Reads**. Disponível em: <https://www.goodreads.com/work/quotes/1180986-the-epic-of-america> Acesso em: jul/2014.

CRYSTAL, David. **A revolução da Linguagem**. Trad. Ricardo Quintana. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2005. 151 p.

\_\_\_\_\_. **English as a Global Language**. 2o Ed. Cambridge: Cambridge University Press. 2003. 229 p.

D'EUGENIO, Antonio apud SHÜLTZ, Ricardo. **História da Língua Inglesa**. Publicado em 2013. Disponível em: <http://www.sk.com.br/sk-enhis.html> Acesso em jun/2014.

HERBERG, Will. Protestant, Catholic, Jew. **An essay in American religious sociology**. University Of Chicago Press; Reprinted edition, 1983. 326 p.

LOPES, Maria Cecília. **Compreensão Oral em Língua Inglesa**. Ed. rev. Curitiba: IESDE, 2012. 197 p.

MASTIN, Luke. **The History of English**. Publicado em 2011. Disponível em: <http://www.thehistoryofenglish.com/timeline.html> Acesso em jun/2014.

SOARES, Marcos. **Literatura em Língua Inglesa: Tendências Contemporâneas**. Curitiba: IESDE, 2009. 152 p.

VIAN JR., Orlando. **Língua e Cultura Inglesa**. 1a Ed. rev. Curitiba: IESDE, 2012. 112 p.